

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS-UEA
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE PARINTINS-CESP
CURSO DE SEGUNDA LICENCIATURA EM HISTÓRIA PARFOR-
AUTAZES/MANACAPURU

**Ata defesa do Trabalho de Conclusão do Curso de
Licenciatura em História do Centro de Estudos
Superiores de Parintins, da Universidade do Estado do
Amazonas, realizado no dia 03 de agosto de 2026.**

Aos 03 dias do mês de agosto de 2026, nas dependências do SEBRAE AMAZONAS – Unidade Muni Lourenço Silva Júnior, localizado na Rua Ângelo Portugal S/N, no município de Autazes, realizou-se a defesa do Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em História do Centro de Estudos Superiores de Parintins da discente **ANA LÚCIA COLARES DE SOUZA**, com o tema **DA INVISIBILIDADE AO PROTAGONISMO FEMININO**: a inserção das mulheres na história política de Autazes. As apresentações cumprem uma exigência do Projeto Pedagógico do curso para obtenção do grau de Licenciada em História. O Presidente deu início à sessão e informou sobre os procedimentos do exame de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Depois da apresentação, palavra foi facultada a discente para apresentar uma síntese do seu estudo e em seguida, foi arguida pelos membros avaliadores. Após a apresentação e arguição pelos membros da Banca avaliadora, esta se reuniu e considerou a discente Aprovada. A sessão foi encerrada. Eu, professor Bruno Miranda Braga, secretariei e lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelos demais membros da banca avaliadora.

Bruno Miranda Braga Nota (10,0)
Orientador Professor Dr. Bruno Miranda Braga

Maria Nota (9,0)
Avaliadora Professora MSc. Maria de Jesus do Carmo de Araújo

Anne Carolina H. Dirane Nota (9,5)
Avaliadora Professora Dra. Anne Carolina Marinho Dirane

Média (9,5)

Ana Lúcia Colares de Souza
Acadêmica: Ana Lúcia Colares de Souza

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – UEA
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO
BÁSICA – PARFOR
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

ANA LÚCIA COLARES DE SOUZA

DA INVISIBILIDADE AO PROTAGONISMO FEMININO: a inserção das mulheres na
história política de Autazes

AUTAZES - AM
2026

ANA LÚCIA COLARES DE SOUZA

DA INVISIBILIDADE AO PROTAGONISMO FEMININO: a inserção das mulheres na história política de Autazes

Trabalho de Conclusão de Curso em História apresentado a Universidade do Estado do Amazonas como requisito parcial para obtenção do título de licenciado(a) em História.

Orientador: Prof. Dr. Bruno Miranda Braga

**AUTAZES - AM
2026**

ANA LÚCIA COLARES DE SOUZA

DA INVISIBILIDADE AO PROTAGONISMO FEMININO: a inserção das mulheres na história política de Autazes

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para a obtenção do título de Licenciado em História e aprovado em sua forma final pela Banca Examinadora da Universidade do Estado do Amazonas

Aprovado em 03 de agosto de 2026.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Bruno Miranda Braga Presidente/Orientador
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Profa. MSc. Maria de Jesus do Carmo de Araújo – Membro
Secretaria de Estado da Educação – SEDUC-AM

Profa. Dra. Anne Carolina Marinho Dirane - Membro
Secretaria de Estado da Educação – SEDUC-AM

DA INVISIBILIDADE AO PROTAGONISMO FEMININO: a inserção das mulheres na história política de Autazes

Ana Lúcia Colares de Souza¹
Bruno Miranda Braga²

RESUMO: Este artigo analisa pela perspectiva das relações de gênero a inserção das mulheres na política do município de Autazes, destacando o protagonismo feminino no Poder Legislativo local. Historicamente, a política autazense foi marcada pela predominância masculina, o que limitou a participação das mulheres nos espaços de decisão. Esse cenário começou a se transformar com a eleição de vereadoras que passaram a ocupar de forma contínua a Câmara Municipal, a partir da década de 90. Mulheres como Maria Oneide Cerdeira de Paula eleita primeira vereadora de Autazes, depois vieram Bertulina S. Oliveira, Arlene C. Figueiredo, Cíntia Maria da Silva Tupinambá, Graça Izoney Tomé, Francinete Onete da Silva, Maria Suely Alexandre de Lira Lopes, Hellen Mara Barroso da Silva, Daniela Laborda da Silva Sampaio e Diana da Silva Guedes, quebram o silêncio de gênero na política em Autazes. A presença dessas mulheres representou um avanço na representação feminina, da participação política e a presença e voz das mulheres em espaços de poder na política local. Compreender a inserção das vereadoras na história política local, permite ampliar o olhar sobre o processo democrático no município. Além disso, possibilita valorizar trajetórias que foram historicamente silenciadas ou tratadas de forma secundária nos registros oficiais.

PALAVRAS-CHAVE: Mulheres na política; Vereadoras; Protagonismo Feminino; Política Autazense.

ABSTRACT: This article analyzes from the perspective of gender relations the insertion of women in the politics of the municipality of Autazes, highlighting the female protagonism in the local Legislative Power. Historically, Autazes's politics has been marked by male predominance, which has limited women's participation in decision-making spaces. This scenario began to change with the election of councilwomen who began to occupy the City Council continuously, starting in the 90s. Women such as Maria Oneide Cerdeira de Paula elected first councilor of Autazes, then came Bertulina S. Oliveira, Arlene C. Figueiredo, Cíntia Maria da Silva Tupinambá, Graça Izoney Tomé, Francinete Onete da Silva, Maria Suely Alexandre de Lira Lopes, Hellen Mara Barroso da Silva, Daniela Laborda da Silva Sampaio and Diana da Silva Guedes, break the gender silence in politics in Autazes. The presence of these women represented an advance in female representation, political participation and the presence and voice of women in spaces of power in local politics. Understanding the insertion of councilwomen in local political history allows us to broaden the view of the democratic process in the municipality. In addition, it makes it possible to value trajectories that have historically been silenced or treated in a secondary way in official records.

KEY WORDS: Women in politics; Councilwomen; Female Protagonism; Autazense Politics; Gender.

Introdução

A história política brasileira foi construída em grande medida a partir de uma perspectiva masculina, o que contribuiu para a inviabilização da participação feminina nos espaços de poder. Durante décadas, as mulheres foram afastadas das decisões políticas formais,

¹ Acadêmica de Licenciatura em História UEA/PARFOR.

² Orientador. Professor Doutor em História PUC-SP, professor colaborador do Curso de História, da Universidade do Estado do Amazonas – UEA /PARFOR, e professor de História da Amazônia do departamento de História da UFAM.

limitadas a papéis sociais associados ao âmbito privado. Essa exclusão refletiu-se também na historiografia, que por muito tempo negligenciou as trajetórias na política institucional.

No contexto amazônico, essa invisibilidade se torna ainda mais acentuada, em razão das especificidades sociais, culturais e políticas da região. Municípios do interior como Autazes, apresentam dinâmicas políticas próprias, nas quais a atuação das mulheres nos cargos legislativos historicamente foi limitada e pouco registrada

A atuação feminina na história política local, especialmente no poder legislativo municipal, representa um importante avanço na luta por igualdade de direitos entre homens e mulheres e ampliação da democracia. Suas práticas políticas desafiam estruturas tradicionais e demonstram a importância da presença feminina na formulação de políticas públicas em que a “Constituição de 1988 assegurou vários mecanismos de defesa dos direitos da mulher para ela pudesse alcançar com dignidade o pleno exercício da cidadania (SOW, 2010, p.81).

Os dados revelam estratégias de participação, resistência e negociação em um ambiente político marcado por relações de poder desiguais. As vereadoras que alcançaram espaço na Câmara Municipal, enfrentaram barreiras que vão desde a dificuldade de acesso a campanhas eleitorais até preconceitos de gênero arraigados na estrutura social. Apesar disso, essas mulheres construíram trajetórias marcadas por determinação, participação comunitária e defesa de políticas públicas que atendem às necessidades da população local.

A produção acadêmica sobre a história política de Autazes ainda apresenta lacunas significativas no que se refere à análise da participação feminina. pois a inserção das vereadoras nesses espaços nem sempre se traduziu em reconhecimento político ou historiográfico. No entanto, ao dar visibilidade às trajetórias das vereadoras, este estudo ecoa as vozes feminina, enfatiza o papel das mulheres na política local e fortalece o debate sobre gênero, memória e poder no contexto amazônico.

A história política de Autazes e o protagonismo feminino

O município de Autazes, localizado na região metropolitana de Manaus, possui uma história marcada por tradições culturais, atividades agropecuárias e forte organização comunitária indígena. Seu desenvolvimento político ao longo do século XX acompanhou transformações vividas no interior do Amazonas, especialmente após a redemocratização do Brasil.

Com uma população diversa e distribuída entre área urbana, comunidades rurais, indígenas e ribeirinhas, Autazes vive uma realidade social que valoriza vínculos familiares e

relações comunitárias. Essa estrutura influenciou diretamente a formação de lideranças políticas locais, muitas vezes oriundas de movimentos sociais, escolas, associações, igrejas e grupos comunitários.

A Câmara municipal de Autazes, exerce papel importante na organização política do município, sendo o espaço onde são debatidos projetos, leis e demandas da população. Entretanto, durante muitos anos esse espaço foi ocupado majoritariamente por homens, refletindo o padrão histórico nacional de exclusão feminina da política.

Historicamente, a política em Autazes, assim como na maioria dos municípios brasileiros, refletiu um cenário de baixa participação feminina nas esferas de poder. No entanto essa realidade tem mudado nas últimas décadas diversificada com o aumento de mulheres, não apenas na política, mas também na defesa de direitos na região, mostra a força da participação feminina ocupando cargos públicos, no qual representam personagens fundamentais na construção da história política.

Apesar dos avanços, a presença feminina no Legislativo brasileiro ainda é menor que a masculina. As câmaras municipais representam o primeiro espaço de entrada das mulheres na política, mas também um dos mais desafiadores. Mulheres enfrentam desigualdades históricas: menor acesso a recursos de campanha, rotinas políticas marcadas por práticas masculinizadas, preconceito e dupla jornada entre trabalho, família e vida pública.

A representatividade feminina, mesmo que ainda minoritária, tem contribuído para uma visão mais ampla e sensível das necessidades da população, fortalecendo o diálogo entre poder público e comunidade. Dias (2020), salienta a força da mulher atrelada ao espírito feminino que habita a Amazônia, isso as impulsiona furar as amarras do patriarcado. Isso pode ser percebido na narrativa da colaboradora Onete: “A presença da mulher no poder legislativo é motivo de orgulho para muitos da sociedade. Os desafios foram muitos, mas, com serenidade, foi possível enfrentá-los e executá-los.” (Entrevista, 2026).

Note que o relato da vereadora enfatiza a importância da representatividade feminina para garantir que as demandas das mulheres e de grupos historicamente excluídos sejam reconhecidas e transformadas em políticas públicas. Estudos apontam que a participação feminina em cargos públicos, atuaram e ainda atuam de forma mais expressiva em área como educação, assistência social, saúde, proteção de crianças e mulheres, além de ações comunitárias.

Ao compreender o papel das mulheres no contexto da política do município de Autazes, suas contribuições, igualdade de direitos e protagonismo nos leva a pensar se a presença feminina realmente ganhou espaços nas discussões municipais locais. Percebe-se que as

mulheres não tinham voz, suas histórias ficaram no esquecimento ou foram silenciadas, como detalha Mary Del Priore (1998, p. 217), “[...] tradicionalmente são vistas como espetadoras do teatro no qual se defrontam com seus mestres e senhores os homens”.

Esse trecho enfatiza que as mulheres no decorrer da história, foram tratadas como meras observadoras assistindo aos eventos políticos sem a devida participação ativa, porque esses espaços eram governados apenas por homens. As mulheres ficavam à mercê da história, limitando seu poder de decisão, ficando em segundo plano sem aparecer como protagonistas nos espaços políticos. Isso causa um paradigma, porque essas situações causam desigualdades, lutas por direitos femininos, que de acordo com Soihet “seu exclusivo interesse pela história e pelo domínio público. Privilegiam-se as fontes administrativas, diplomáticas e militares, nas quais as mulheres pouco aparecem” (1997, p. 400).

Mediante contexto, na história política de Autazes o legislativo na Câmara Municipal ainda prevalece a forte atuação da presença masculina, refletindo uma política que cresceu ao longo do tempo de forma tradicional ligada as famílias que tem bastante influência política e econômica no município. Esse modelo tradicional, faz ligação as práticas do coronelismo em que líderes políticos atuantes exercem suas influências em grande parte da população, nas questões eleitorais. Dentro dessa questão, o voto do cabresto aparece como prática frequente, em que a troca de favores como emprego, ajuda social com cesta básica, material de construção, remédio, consulta médica dentre outros no qual essa troca ainda aparece muito comum em Autazes, as pessoas se “vendem” na hora de escolher seus representantes políticos.

Essas bases tradicionais explicam porque a história da política local ainda prevalece ocupada pela presença masculina. A história ajuda a entender, que as mulheres tem pouca participação na política local, são excluídas, suas oportunidades são poucas, enfrentam preconceitos, não são valorizadas como mulheres atuantes no poder público.

No entanto, ainda que alguma dessas mulheres tenha conquistado seu lugar na política local, não aparecem como protagonistas na Câmara Municipal. Isso mostra que a presença do coronelismo, do voto do cabresto e as desigualdades entre homens e mulheres ainda são visíveis, permanecendo um desafio em se construir políticas mais inclusivas, democráticas e participativas no município de Autazes. Dar visibilidade ao espaço feminino nas decisões políticas requer um trabalho importante de conscientizar a população no sentido de reconhecer que a atuação das mulheres no Legislativo municipal é essencial para o desenvolvimento político e social do município.

A inserção das mulheres na política de Autazes: as primeiras mulheres vereadoras

A participação feminina na política de Autazes começou a se consolidar a partir da década de 1990, acompanhando um movimento mais amplo de ampliação da presença das mulheres nos espaços institucionais de poder no Brasil. No contexto do município, esse marco ocorreu com a eleição de Maria Oneide de Paula, a primeira mulher a ocupar uma cadeira na Câmara Municipal de Autazes, exercendo mandato entre 1993/1996, e posteriormente entre 2001 e 2004, seu último mandato.

Sua presença no Legislativo representou uma ruptura com histórica exclusão das mulheres dos cargos políticos locais, inaugurando um novo período de inserção feminina no Legislativo municipal e abrindo caminhos para a atuação de outras mulheres na política autazense.

Após essa conquista inicial, a presença feminina na Câmara Municipal de Autazes ampliou-se gradualmente ao longo do tempo, fato que poder confirmado no mural fotográfico da Câmara Municipal de Autazes.

Figura 1. Mural Fotográfico das Primeiras Vereadoras de Autazes.



Fonte das Imagens: Câmara Municipal de Autazes
Elaboração do quadro: Colares, 2026.

Nele destacam-se vereadoras como: Bertulina S. Oliveira (1997-2000), Arlene C. Figueiredo (1997-2004) e Francinete Onete da Silva, que iniciou sua trajetória política entre (1997-2000) e consolidou-se como vereadora com maior número de mandatos no município, exercendo cinco legislaturas consecutivas e não consecutivas (1997-2000, 2001-2004, 2005-

2008,2012-2016,2017-2021). Também contribuíram para esse processo Cíntia Maria Tupinambá (1999-2000) e Graça Izoney Tomé (2000-2005), cujas atuações reforçaram a presença das mulheres no Legislativo Municipal. Essas mulheres estão registradas no Mural Fotográfico de Vereadores da Câmara de Autazes, Amazonas.

Figura 2. Mural Fotográfico das Primeiras Vereadoras de Autazes.



Elaboração do quadro: Colares, 2026.

Esses dados evidenciam um movimento progressivo de inserção feminina na política local, marcado por desafios, permanências e conquistas que ampliaram a representatividade das mulheres em Autazes. Esses movimentos feministas se consolidaram em passeatas pelas ruas, por meio de greves para projetar o protagonismo feminino, na luta por espaços e ampliar sua presença na Câmara Municipal local.

Na medida, porém, em que a mulher aspire e atue no âmbito público, usurpando os papéis masculinos, transmuta-se em força do mal e da infelicidade, dando lugar ao desequilíbrio da história. Respeitada, porém, a identificação mulher natureza, em oposição aquela de homem cultura, Michelet (1981) vê na relação dos sexos um dos motores da história.

Historicamente quando a mulher passa a atuar na vida pública, sua presença é observada com questionamentos pois suas histórias são ligadas somente as atividades domésticas, cuidar das famílias, dos filhos, e quando ganham visibilidade nas discussões municipais, essas

situações refletem a quebra de padrões culturais que ainda estão associados ao universo masculino.

Como observa Mary Del Priore (1998, p. 223) “Não se tinha conseguido revolucionar a ciência histórica de dentro para fora, inscrevendo aí uma diferença sexual que fosse além das funções e papéis codificados pelas sociedades masculinas”.

Essas análises históricas contribuem para valorizar a trajetória das mulheres no âmbito da políticas públicas nacional e local valorizando não apenas suas contribuições, e participação, mas também os desafios enfrentados para conquistar os espaços historicamente liderados pela presença masculina.

Michelle Perrot (2007, 2007, p. 23) comenta que as mulheres são silenciadas ao protagonizar suas histórias, para ela “as mulheres estão em toda parte, mas quase sempre ausentes da narrativa histórica oficial.” Analisar a importância da representatividade feminina na política local, reside na necessidade de valorizar e registrar a história das mulheres que compõem a política autazense. Muitas vezes suas trajetórias de vida, conquistas e desafios que enfrentam, não são documentadas em fontes oficiais, o que inviabiliza suas contribuições para o desenvolvimento municipal.

No entanto, mesmo silenciadas continuam na luta por direitos de igualdade, serem ouvidas, representadas nos espaços públicos, ainda que limitado, mas desejando construir trajetórias marcadas por trabalhos sociais, educacionais e comunitários que venham fortalecer o compromisso com a população e na defesa de políticas públicas voltadas ao bem-estar da comunidade autazense.

Trajetória de vida e o protagonismo político de Quatro mulheres parlamentares de Autazes

Maria Oneide Cerdeira de Paula uma mulher para o seu tempo na história política de Autazes.



Para adentrar ao universo dessas mulheres, destaco Maria Oneide de Paula que ocupou um lugar de destaque na história política de Autazes por ter sido a primeira mulher eleita vereadora do município de 1993 a 1996 e posteriormente também foi eleita para o segundo mandato no ano de 2001 a 2004.

Sua eleição representou um marco na participação feminina no Poder Legislativo, abrindo espaço para que outras mulheres também conquistassem representação política e contribuíssem para o desenvolvimento da sociedade autazense.

Maria Oneide Cerdeira de Paula é natural do Estado do Pará, nascida na comunidade Lago Grande, município de Santarém. Em 1969, aos 16 anos de idade, mudou-se com sua família para Manaus em busca de melhores oportunidades de trabalho e estudo. Na capital Amazonense, conheceu seu esposo, Sebastião Araújo de Paula, com quem constituiu família e teve duas filhas. Após alguns anos residindo em Manaus, o casal transferiu-se para o município de Autazes, em 1988, em razão da nomeação de seu esposo para exercer o cargo de diretor de uma escola da rede pública. No ano seguinte, 1989, Maria Oneide recebeu um convite do prefeito municipal Inácio Siqueira para atuar na Prefeitura de Autazes, desenvolvendo atividades na área social.

Fazia atendimento em um setor chamado SECOR (Setor de Comunidades Rurais), onde desempenhava funções semelhantes à de uma assistente social. Nesse setor, prestava atendimento às famílias da zona rural que se deslocavam até a sede do município em busca de medicamentos, consultas médicas, aposentadoria e um local para permanecer durante sua estadia na cidade. Segundo a entrevistada, foi por meio desse trabalho que passou a ser conhecida pela população. Ela relata:

Eu fazia essa assistência às pessoas e comecei a ficar conhecida por causa desse trabalho. Passei a gostar e a me identificar com o público. Não tinha experiência, mas procurava fazer um bom trabalho (Entrevista 2026).

Maria Oneide recorda que em 1989, o município de Autazes enfrentou um surto de malária, que levou muitas pessoas a procurar atendimento no setor social da Prefeitura. Além do atendimento realizado na sede do município, ela passou a visitar diversas comunidades rurais, promovendo palestras e orientando os moradores a importância da organização comunitária para reivindicar escolas, postos de saúde e outros serviços essenciais.

Com o fortalecimento desse trabalho junto às comunidades, seu nome passou a ser reconhecido pela população rural. Segundo seu relato, foi justamente esse reconhecimento que motivou os moradores a incentivá-la a ingressar na política. Ela afirma que não tinha planos de disputar um cargo eletivo, mas diante da insistência das comunidades, decidiu candidatar-se ao cargo de vereadora nas eleições de 1992, tomando posse para o primeiro mandato de 1993 a 1996 com duzentos e setenta e quatro votos e posteriormente concorreu novamente a um segundo mandato de 2001 a 2004 com 180 votos.

Na sequência solicitei a Maria Oneide que respondesse, sobre como a população autazense recebeu a presença da primeira mulher na Câmara Municipal de Autazes. A mesma relatou que foi acolhida com respeito e confiança pelos moradores. Segundo ela, muitas pessoas a procuravam para pedir orientações e compartilhar suas necessidades, pois reconheciam seu trabalho como vereadora e sua dedicação às questões sociais do município.

Eleita como a primeira mulher vereadora de Autazes e a mais votada daquele pleito, Maria Oneide deu continuidade ao trabalho social que já desenvolvia junto às comunidades. Em sua avaliação, essa atuação foi uma das experiências mais gratificantes de sua vida pública, pois lhe permitiu permanecer próxima da população e contribuir para a melhoria das condições de vida dos moradores do município.

Na sequência da entrevista, Maria Oneide Cerqueira de Paula foi questionada sobre os principais desafios enfrentados por ter sido a primeira mulher a ocupar uma cadeira na Câmara Municipal de Autazes, durante o mandato de 1993 a 1996. Em seu relato, afirmou que os desafios foram muitos, mas destacou que o maior deles foi demonstrar que, como mulher, possuía o mesmo direito de expressar suas opiniões e participar das decisões em uma bancada composta quase exclusivamente por homens. Segundo seu relato, sua eleição causou surpresa entre os parlamentares, que acreditavam que, por ser mulher, sua atuação permaneceria restrita ao trabalho social que já desenvolvia, sem influência nas decisões do Poder Legislativo.

De acordo com a entrevistada, em determinadas ocasiões alguns vereadores procuravam intimidá-la durante as sessões. Ela recorda que, em um dos debates, um parlamentar elevou o tom de voz na tentativa de impedir que defendesse seu posicionamento sobre um projeto em discussão. Entretanto, a entrevistada destacou que permaneceu firme em suas convicções e não se deixou intimidar pelas dificuldades. Ela fez um breve relato sobre essa questão:

Eu sabia o que queria da política, eu queria ser útil, que as leis fossem cumpridas, que as verdades fossem ditas, que os governantes locais tivessem compromisso com o povo. Não me dobrava para o sistema, sou uma pessoa combativa no que acredito e vou até o fim. (entrevista, 2026).

Com essa determinação e persistência conquistou o respeito dos demais vereadores, que mesmo relutantes em alguns momentos, passaram a reconhecer e considerar seus posicionamentos e argumentos durante os debates e deliberações da Câmara Municipal. Em sua avaliação, essa postura refletia o machismo ainda presente no ambiente político da época. Observando que muitos vereadores pertenciam às mesmas famílias, o que fortalecia alianças

políticas e, muitas vezes, dificultava que suas opiniões fossem consideradas nos projetos da Câmara.

Sobre os projetos e as ações que considerava mais relevantes em sua trajetória, destacou que seu principal compromisso sempre esteve voltado para a área social. Esse trabalho teve início quando atuava na Prefeitura de Autazes e foi mantido durante seu primeiro mandato como vereadora, entre 1993 e 1996. Reeleita para um segundo mandato, de 2001 a 2004, deu continuidade às ações voltadas ao atendimento das comunidades rurais. A entrevistada relatou ainda que participou da organização de projetos junto à Prefeitura, buscando recursos para a construção de escolas e postos de saúde em diversas comunidades locais., fortalecendo sua atuação junto à população.

Além disso, realizava palestras e reuniões comunitárias, incentivando os moradores a criarem associações de moradores como forma de fortalecer a organização social e reivindicar melhorias para suas comunidades. Essas iniciativas demonstraram que sua atuação parlamentar esteve voltada para o fortalecimento das políticas públicas promovendo o desenvolvimento das comunidades rurais do município de Autazes.

Ressaltou ainda que, em seu segundo mandato, outras mulheres também foram eleitas para a Câmara Municipal, o que contribuiu para o fortalecimento da representação feminina no Poder Legislativo de Autazes. Em sua avaliação, a presença de mais vereadoras permitiu que as mulheres demonstrassem sua capacidade de atuarem em áreas que, por muito tempo, foram ocupadas predominante por homens. Apesar dos avanços, Maria Oneide afirmou que o preconceito de Gênero ainda era uma realidade. Segundo seu relato, parte da bancada masculina demonstrava resistência em reconhecer a contribuição das mulheres para debates e para a elaboração de projetos destinados ao desenvolvimento do município.

Segundo a entrevistada, a chegada de novas vereadoras possibilitou a construção de uma atuação mais colaborativa entre as mulheres, permitindo a união de esforços em defesa dos interesses da população. Para Maria Oneide, esse processo representou um importante avanço para a política de Autazes, pois ampliou a participação feminina e contribuiu para uma atuação parlamentar mais plural e comprometida com as demandas da sociedade.

Ao concluir a entrevista, deixou uma mensagem de incentivo às mulheres que desejam ingressar na política. Para ela, é fundamental que não desistam de ocupar os espaços de decisão, pois a política necessita de participação feminina. Em sua compreensão, as mulheres possuem sensibilidade, determinação e compromisso com o bem coletivo, características que fortalecem a atuação parlamentar e contribuem para o desenvolvimento do município. Por isso, acredita

que a sociedade deve reconhecer cada vez mais a importância da presença feminina nas Câmaras Municipais e nos demais espaços da representação política.

Vida e luta de Francinete Onete da Silva



Francinete Onete da Silva, nasceu em uma comunidade rural nas imediações do lago do Tambor no município de Autazes. Filha de Antônio Rodrigues da Silva e Maria do Socorro Onete da Silva. Casou-se com Marlúcio Nascimento Teles. É mãe de Lucas Gabriel Onete da Silva Teles.

Entrou na vida pública por incentivo de seu pai, em meados de 1982, porém não obteve sucesso nessa candidatura. Já em de 1997, quebrou o silêncio de gênero na política autazense, sendo eleita vereadora em um contexto historicamente masculino.

No início de 1997, conseguiu se eleger vereadora, exercendo três mandatos consecutivos. Em 2012, retornou novamente à Câmara Municipal, permanecendo até o ano de 2021 em seu último mandato. Seu trabalho foi mais eficaz na zona rural do município, especialmente no Polo do Sampaio e na sede do município, por meio de indicações, requerimentos, projetos de lei e trabalhos sociais realizados com recursos próprios e com o apoio do poder municipal.

Em conversa com Francinete Onete perguntamos sobre sua percepção quanto sua atuação como vereadora, os desafios vivenciados ao longo dos mandatos e o protagonismo feminino na política autazense, ela respondeu que:

A presença da mulher no poder legislativo é motivo de orgulho para muitos da sociedade. Os desafios foram muitos, mas, com serenidade, foi possível enfrentá-los e executá-los. No legado e na representação feminina, destaco a escola e a sede na Comunidade AZ-3, no assentamento do INCRA, o projeto de lei que mudou o nome de um bairro, e a recuperação de terras do município que estavam em posse de terceiros, sendo posteriormente doadas pelo município a pessoas que não possuíam moradia. Não tive dificuldades de avançar em nenhuma das instituições rurais, muitos sempre admiraram minha postura e positividade (Entrevista, 2026).

A colaboradora acrescentou que a participação da mulher na política, no período em que participou de 1997 a 2021 vem diminuindo no município de Autazes. Acredita que a mulher não valoriza sua própria classe, sendo fundamental as mulheres se unirem e acreditarem que são capazes de realizar grandes trabalhos no meio político local.

Francinete Onete da Silva, compartilhou aspectos de sua história de vida e de seu ingresso na política do município de Autazes, ganhando destaque como uma das primeiras mulheres a ocupar uma cadeira no Legislativo Municipal, somando cinco mandatos.

Sua jornada evidencia que as mulheres são capazes de demonstrar força, competência e determinação no espaço político, valorizando suas capacidades e contribuindo de forma significativas para a sociedade. Além disso, sua atuação deixa um legado de valores, lutas e representatividade, servindo de inspiração para as futuras gerações de mulheres que venham a ingressar e fortalecer a política local.

A trajetória política de Cíntia Maria da Silva Tupinambá



A seguir, apresenta-se a narrativa construída a partir da entrevista realizada com a ex-vereadora e ex-presidente da Câmara Municipal de Autazes, Cíntia Maria Tupinambá. O texto foi elaborado com base em suas respostas, preservando o sentido de sua fala e sua experiência política.

Cíntia Maria Tupinambá relatou que exerceu um mandato como vereadora de Autazes entre os anos de 1996 e 2000. Nesse período, também assumiu a presidência da Câmara Municipal, função que desempenhou no segundo biênio de 1998 a 2000 destacando que foi a primeira Mesa Diretora da Câmara a ser composta em sua maioria por mulheres. Em seguida concorreu novamente ao segundo mandato como vereadora permanecendo no cargo no ano de 2004 a 2008.

Ao recordar o início da sua trajetória política, afirmou que seu interesse surgiu ainda na juventude motivada pelo desejo de participar ativamente das questões sociais, econômicas e culturais do município de Autazes onde nasceu. Para ela, a política sempre foi um espaço de participação e de contribuição para o desenvolvimento da sociedade.

Sobre a experiência de presidir a Câmara Municipal, Cíntia descreveu o período como desafiador, pois exigiu grande responsabilidade e firmeza no exercício da principal atribuição do Poder legislativo: fiscalizar a correta aplicação dos recursos públicos. Segundo ela, esse compromisso marcou profundamente sua atuação parlamentar.

Eu sempre fui uma pessoa com um senso de justiça muito aguçado. E acho que podemos mudar muitas coisas ao nosso redor, através da participação do diálogo e discussões com pautas sobre assuntos importantes para a coletividade (Entrevista 2026).

Ao falar sobre os maiores desafios enfrentados durante o mandato, destacou a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), que resultou na cassação do mandato do chefe do Poder Executivo da época. Em sua avaliação, esse foi um dos momentos mais

marcantes de sua vida política, por representar o cumprimento do papel fiscalizador do Legislativo.

Entre as ações que considera mais importantes de sua trajetória, ressaltou, além da criação da CPI, a implantação de um jornalzinho informativo para divulgar à população as atividades desenvolvidas pelos vereadores. Também destacou a criação da galeria de ex-vereadores da Câmara Municipal de Autazes, com o objetivo de preservar a memória e a história daqueles que exerceram mandato no Legislativo de Autazes.

Segundo a colaboradora, representar a população de Autazes foi, segundo suas palavras, uma experiência desafiadora e, ao mesmo tempo, muito satisfatória. Afirmou que essa vivência lhe proporcionou um aprendizado sobre cidadania, respeito ao próximo e a importância da harmonia entre os três Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Questionada sobre as dificuldades enfrentadas por ser mulher na política, respondeu que existiram alguns desafios, mas que a presença significativa de mulheres no colegiado contribuiu para que não houvesse maiores obstáculos ao exercício de seu mandato.

Tive sorte de contar com a parceria de grandes mulheres a frente de seu tempo, como: Bertulina Sampaio, Francinete Onete, Arlene Figueiredo. Mulheres destemidas e comprometidas com seus mandatos. A participação dessas mulheres foi de grande relevância nesse mandato. Procuramos dar nosso melhor, justamente pela consciência de representar a força e a importância do papel da mulher na política local. (Entrevista 2026).

Ao refletir sobre o que mais marcou sua atuação parlamentar, afirmou que a principal lição foi compreender que um mandato confiado pelo povo deve ser exercido com responsabilidade, buscando atender as demandas coletivas e cumprindo, acima de tudo, a função fiscalizadora da aplicação dos recursos públicos.

Por fim, deixou uma mensagem aos jovens que desejam ingressar na política, incentivando-os a lutar por seus objetivos e a colocar o bem-estar coletivo acima dos interesses individuais. Também enfatizou a importância da participação feminina na política, afirmando que as mulheres são cidadãs capazes, trabalhadoras, determinadas e possuem contribuições relevantes para a sociedade nas áreas social, econômica, cultural, política e religiosa.

Diana da Silva Guedes. Do espaço escolar para o Legislativo da Câmara Municipal De Autazes

Natural de Manaus, Amazonas, Diana da Silva Guedes é casada, professora da rede estadual de ensino da Escola Maria Emília Mestrinho e possui formação de nível superior. Sua trajetória profissional teve início na área da educação onde desenvolveu diversos projetos



voltados à juventude autazense na Escola Estadual Maria Emília Mestrinho. Entre as atividades de acordo com a entrevistada, estavam feiras de ciências, festival de teatro, festas religiosas e festival de música, iniciativas que a aproximaram a escola da população e deram visibilidade ao seu trabalho.

Segundo a entrevistada, o reconhecimento dessa atuação despertou o interesse de lideranças políticas do município que a incentivaram a ingressar na vida pública. Em 2016, candidatou-se ao cargo de vereadora de Autazes e foi eleita com 609 votos, tornando-se a mulher mais votada daquele pleito. Exerceu dois mandatos consecutivos na Câmara Municipal, de 2017 a 2020 e de 2021 a 2024. Ela faz um relato sobre seu mandato como vereadora.

O primeiro mandato foi de muito aprendizado. Eu tive a oportunidade de ser vereadora ao lado de Francinete Onete, que assim como eu, é também professora, ela me deu um suporte muito grande. Na época éramos cinco mulheres eleitas. A Câmara mais feminina do Amazonas em 2017.

Eu, Francinete Onete, Sueli Lopes, que já tinha sido reeleita, enfermeira Hellen, e Daniele Sampaio. Então éramos cinco mulheres em um ambiente predominantemente masculino. No segundo mandato, eu tive uma campanha de reeleição, que é completamente diferente de uma campanha de eleição. Já mais experiente, eu já conseguia trabalhar algumas leis. (Entrevista, 2026).

De acordo com Diana Guedes, durante sua atuação na Câmara Municipal, ganhou destaque pela defesa da educação da juventude e crescimento do município. Entre as suas principais contribuições estão a aprovação da Lei do Primeiro Emprego, da Bolsa Universitária e da Lei do Tucunaré, voltada à preservação da espécie e ao fortalecimento da pesca esportiva em Autazes.

Recorda-se que, ao longo de sua caminhada política, enfrentou os desafios vivenciados por muitas mulheres na política, especialmente relacionados à conquista de espaço e à necessidade de conciliar a vida pública com as responsabilidades familiares. Para ela, o apoio da família foi essencial para exercer o mandato e superar as dificuldades encontradas. Ela relata que:

É importante construir esse suporte antes de ingressar na vida pública, porque não é um caminho fácil. Embora vivamos em um país que defende a igualdade, ainda percebemos diferenças no tratamento dado as mulheres na política, eu consegui, e acredito que qualquer mulher pode conseguir, basta acreditar e buscar seus objetivos com determinação. (Entrevista, 2026).

Diana Guedes comentou que sua experiência como vereadora também lhe permitiu conhecer de perto a realidade das comunidades urbanas e rurais do município. A proximidade

com o setor primário, influenciada por sua origem familiar ligada à pecuária e à produção rural, ampliou sua compreensão sobre as necessidades da população, especialmente na área da educação. Essa vivência contribuiu para atuação como secretária adjunta (subsecretária) municipal de educação, cargo que exerce atualmente.

Conclui sua entrevista, refletindo sobre a participação feminina na política municipal local. Diana da Silva Guedes defende que as mulheres devem acreditar em sua capacidade de ocupar os espaços de decisão, contando com o apoio da família e da sociedade para disputar eleições em igualdade de oportunidades. Como incentivo às futuras lideranças femininas, afirma que a fundamental fortalecer a base familiar, acreditar no próprio potencial e perseverar diante dos desafios, demonstrando que é possível alcançar os objetivos por meio da dedicação e do compromisso com o bem público

Considerações Finais

No contexto de Autazes, analisar a história dessas mulheres permite compreender como elas se inseriram no legislativo municipal, como exerceram seus mandatos e quais contribuições deixaram para a história política local. Essas trajetórias trilhadas na caminhada para a política, geralmente, não iniciaram pelo campo partidário, mas em observar a vivência diária das famílias autazesenses e procurar atender as suas necessidades. Observar esse contexto histórico, levou ao compromisso de se dedicar em favor da comunidade local contribuindo com trabalhos voltados para a educação, saúde, assistência social, direitos das mulheres e melhoria das comunidades urbanas e rurais. No início foi um trabalho árduo marcados por desafios, no âmbito das políticas públicas, mas o reconhecimento da população local, aliado ao compromisso com as causas sociais, fortaleceram as bases para as suas candidaturas.

Fontes Orais (Entrevistas)

Maria Oneide Cerdeira de Paula, entrevista realizada pelo WhatsApp em 14 de julho de 2026.

Francinete Onete da Silva, entrevista realizada em sua residência no dia 30 de janeiro de 2026.
Cíntia Maria da Silva Tupinambá, entrevista realizada em sua residência no dia 16 de junho de 2026.

Diana da Silva Guedes, Entrevista realizada em 20 de julho de 2026.

Fonte documentais

Referências

BRASIL. (2012), **Mulheres na Política**. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2012/mulheres-na-politica>.

DIAS, Naia Maria Guerreiro. **Valéria, uma arqueologia ancestral**: protagonismo mítico matriarcal na Serra de Parintins, Amazonas. Tese de Doutorado em Sociedade e Cultura na Amazônia. Manaus: UFAM, 2020.

MICHELLET, Jules La Femme. Paris: Flammarion, 1981.

MADRUGA, Sydney Pessoa. **Cotas Eleitorais e Ações Afirmativas** 2016. Disponível em: <https://www.prerj.ppf.mp.br/campanhas/cotas-para-candidatura-de-mulheres/Art.TrF2>. Cotas eleitorais%20-2_2.pdf. Acesso em 05 de março 2026.

PERROT, Michelle. **Minha História das Mulheres**. São Paulo: Contexto, 2007.

SOW, Marilene M. **A participação feminina na construção de um parlamento democrático**. Revista Eletrônica do Programa de Pós-graduação. N. 5. 2010. Pag.81.

PRIORE, MARY Del. **História das mulheres: as vozes do silêncio**. In: FREITAS, Marco Cézar de (org.) . **Historiografia Brasileira em Perspectiva**. São Paulo: contexto, 1998.

SOIHET, Rachel. **Emergência da Pesquisa da História das mulheres e das relações de Gênero**. In: Revista Brasileira de História. São Paulo, v.27, nº 54, p. 281-300, 2007.

SCOTT, Joan. **Gênero: Uma Categoria Útil para Análise Histórica**. Tradução: Cristina Rufino Dabat, Maria Betânia Ávila, texto original: Joan Scott – Gender: auseful category of historical analisys gender and the politics of. History. New York, Columbia University Press- 1989.

Anexos

A história em documentos: algumas das e proposta políticas das vereadoras de Autazes


CÂMARA MUNICIPAL DE AUTAZES

Rua Raimundo Cavalcante, nº 508 - Centro - Fone/Fax 317-1290
CGC nº 02272317/0001-02 - CEP: 69.240-000 - Autazes - Amazonas

INDICAÇÃO Nº 006/2001

Assunto: Solicita Médico junto ao INSS

Senhor Presidente
Nobres Edis;

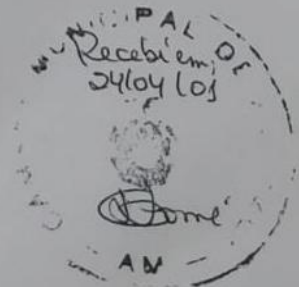
Considerando a necessidade de atender a vasta demanda de pessoas em busca do **BENEFÍCIO**, que dispõe o Ministério da Previdência e Assistência Social, **INDICO** na forma regimental deste douto Poder, que a Excelência o Senhor Prefeito Municipal, José Thomé Filho, possa da melhor forma possível **empreender esforços junto ao INSS**, no que concerne ao **CREDENCIAMENTO** de um médico para expedir **LAUDO DA PERÍCIA MÉDICA**, aos portadores de deficiência que buscam o referido **BENEFÍCIO** através da LOAS, junto a Secretaria Municipal de Assistência Social em nosso Município.

JUSTIFICATIVA

Nosso pleito busca atender o que dispõe o parágrafo 6º do artigo 20 da Lei Orgânica da Assistência Social, que preceitua: "**A deficiência será comprovada mediante avaliação e laudo expedido por equipe do Sistema Único de Saúde -SUS.**" E considerando ainda que as pessoas necessitadas de tal **LAUDO** não dispõe de recursos para deslocarem-se até a Capital do Estado, que é no caso a jurisdição mais próxima de Autazes, que está apta a exarar o **LAUDO** acima mencionado. Ressaltamos ainda que por conta desta dificuldade há em nosso Município um bom número de pessoas sem poder ter acesso ao **BENEFÍCIO** a que tem direito. Solicitamos que seja encaminhado cópia desta propositura a Sra. Secretária Municipal de Assistência Social e ao Excelentíssimo Senhor José Thomé Filho - Prefeito Municipal.

SALA DAS REUNIÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE AUTAZES,
em 24 de Abril de 2001.

Maria Oneide Cerdeira de Paula
MARIA ONEIDE CERDEIRA DE PAULA
Vereadora - Autora -PSDB





CÂMARA MUNICIPAL DE AUTAZES
Rua Raimundo Cavalcante, nº 508 – Centro – Fone/Fax 317-1290
CGC nº 02272317/0001-02 - CEP: 69.240-000 - Autazes-Amazonas

INDICAÇÃO Nº 003/2003

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Autazes

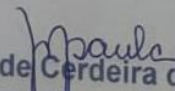
Senhor Presidente;
Nobres Pares:

Considerando que a Administração Pública de Autazes, através da Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social, dispõe honradamente de uma boa equipe técnica é que **INDICO** na forma regimental vigente, após ouvido o Douto Plenário, seja encaminhado cópia desta propositura ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal **JOSÉ THOMÉ FILHO**, sugerindo dentro das disponibilidades de estrutura e finanças da SEMSA e SEMAS, a execução de **MUTIRÕES DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL** no Lago do Acará Grande – Comunidade Nova Esperança.

JUSTIFICATIVA:

Ressaltamos que o presente INDICAÇÃO, deve-se ao fato de que o supracitado Mutirão de Saúde e Assistência Social é de suma importância para o bem estar da população ribeirinha. Além disso, os mesmos não possuem condições financeiras para deslocarem-se até a Sede do Município.

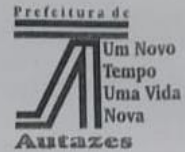
SALA DAS REUNIÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE
AUTAZES, em 29 de Abril de 2.003


Maria Oneide Cerdeira de Paula
Vereadora – Autora – PSDB





PREFEITURA MUNICIPAL DE AUTAZES
C.N.P.J. 04.477.642/0001-37



LEI MUNICIPAL Nº 014 A/2002/PMA-GP

Estabelece dia da Semana para realização de provas de **Concursos Públicos Municipais e Vestibulares Municipais**.

O **PREFEITO MUNICIPAL DE AUTAZES**, Senhor **JOSÉ THOMÉ FILHO**, no uso de suas atribuições constitucionais, **FAZ SABER** a todos que a Câmara Municipal de Autazes aprovou, e eu sanciono a seguinte:

LEI:

Art. 1º - Fica estabelecido às provas de Concursos Públicos para ingresso na administração pública municipal direta, indireta ou fundações, bem como concursos de vestibulares realizar-se aos domingos.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

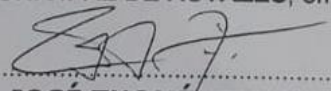
O presente projeto objetiva impedir a realização de concursos públicos municipal e concursos de vestibulares aos sábados, pois, tal procedimento tem excluído muitos cidadãos que, por motivo de crença religiosa são impedidos de praticar determinadas atividades nesse dia da semana.

A imposição da realização das provas de concursos públicos municipais e concursos de vestibulares somente aos domingos, além de não causar qualquer transtorno ou prejuízo para administração pública, sistematiza os procedimentos dos concursos, gerando uma dupla vantagem. Para a administração, facilita contratação dos locais de realização das provas, e, para os candidatos, permite a realização das provas sem que os mesmos tenham que faltar ao serviço, de vez que, via regra, aos domingo não se trabalha.

Além disso, a Constituição da República Federativa do Brasil assegura os direitos individuais e coletivos dos cidadãos no seu Art. 5º, Inciso VI "... é inviolável a liberdade de consciência e de crença..." e no Inciso VIII "ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política..."

Pelo exposto, contamos com o apoio de nossos Pares para conversão dessas intenções em diploma legal.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE AUTAZES, em 02 de Dezembro de 2.002


JOSÉ THOMÉ FILHO
Prefeito Municipal

Av. Francisco Barroncas s/nº. - Santa Luzia - Fone/Fax: (092) 317-1436 / 1247**
CEP 69.240-000 Autazes - Amazonas



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE AUTAZES
Gabinete da Vereadora Cíntia Maria Tupinambá
Rua Raimundo Cavalcante s/nº. – Centro Fones: (092) 8111-4401 e 317 1290

¹³
REQUERIMENTO Nº 00 /2007/GVCT

REQUERENTE: Ver. CÍNTIA TUPINAMBÁ
REQUERIDO: SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL

Senhor Presidente:
Nobres Vereadores:

Venho através desta propositura, após os tramites legais desta casa de Leis, solicitar através da Secretaria Municipal de Ação Social que encaminhe copia do calendário das visitas de entrega das cestas básicas do Projeto SOS Alagados, bem como cópia da documentação que decreta estado de calamidade pública das áreas alagadas do nosso município.

JUSTIFICATIVA

O Vereador (a) precisa dispor de todas as informações pertinentes aos atos municipais, para desempenhar suas atividades representativas, legitimadas pelo voto popular.

Sala das Sessões da CÂMARA MUNICIPAL DE AUTAZES, em 2 de outubro de 2007.

Tupinambá
Ver. CÍNTIA TUPINAMBÁ
AUTORA



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE AUTAZES
 Gabinete da Vereadora **DIANA DA SILVA GUEDES**

INDICAÇÃO Nº 002/ 2021/GVDG.

ASSUNTO: Solicita a Construção de um Prédio próprio para o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS

Senhor Presidente,

Ilustres Vereadores:

A Vereadora que assina esta propositura, no exercício de suas atribuições conferidas pelo artigo 172 do Regimento Interno dessa Casa de Leis, **INDICA** a Vossa Excelência, que se digne a Mesa Diretora, após consultado o soberano Plenário, a fim de que esta propositura seja encaminhada ao Prefeito de Autazes, Andreson Adriano Oliveira Cavalcante, solicitando a construção de um Prédio próprio para o funcionamento do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, neste município.

JUSTIFICATIVA:

É sabido por todos da importância do trabalho ofertado pelo CAPS, no tocante ao atendimento de pessoas com transtornos psiquiátricos diversos, atendimentos estes prestados de forma humanizada, gratuita e que objetivam a reinserção social dos usuários à convivência da sociedade.

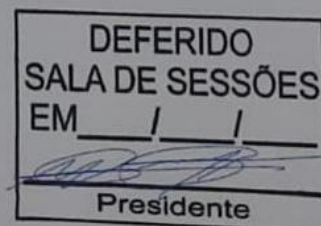
À título de informação, o projeto de implantação do Centro de Atenção Psicossocial ocorreu em 2010 e a partir então vem cumprindo seu papel em nosso município. Contudo, desde sua instalação o referido órgão de saúde tem funcionado em prédio alugado. Apesar do trabalho realizado com responsabilidade e cuidado pelos profissionais que ali atuam, entendemos da necessidade da construção de um prédio próprio, que possa ampliar a capacidade de atendimentos médicos, de maneira mais acolhedora e com o conforto que os usuários merecem.

Pelas razões apresentadas, contamos com a aquiescência do Poder Executivo na propositura ora apresentada.

SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE AUTAZES, em: 08 de março de 2021.



Diana da Silva Guedes
DIANA DA SILVA GUEDES
 Vereadora Autora (Avante)



Rua Raimundo Cavalcante, nº 508 – Centro
 CNPJ 02.272.317/0001-02 – CEP 69240-000
AUTAZES - AMAZONAS



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE AUTAZES
 Gabinete da Vereadora **DIANA DA SILVA GUEDES**

INDICAÇÃO Nº 001/ 2021/GVDG.

ASSUNTO: Solicita a recuperação da Estrada de acesso à Vila do Sampaio

Senhor Presidente,

Ilustres Vereadores:

A Vereadora que subscreve a presente Indicação, de pleno direito de suas prerrogativas legais, amparada no artigo 172 do Regimento Interno dessa Casa de Leis, **INDICA** a Vossa Excelência, que se digne a Mesa Diretora, após consultado o soberano Plenário, a fim de que esta propositura seja encaminhada ao Prefeito de Autazes, Andreson Adriano Oliveira Cavalcante, solicitando a recuperação total da Estrada de acesso ao Vila do Sampaio.

JUSTIFICATIVA:

Conforme é do conhecimento de todos, a comunidade do Sampaio é uma das mais populosas do município, sendo que o principal meio de acesso daqueles moradores à sede do município se dá pela Estrada AZ-2. Esta vicinal também é importante para comunidades e aldeias da circunvizinhança. Destaca-se o fato de que a referida Estrada foi asfaltada pelo Governo do Estado em meados de 2012 e com o passar dos anos sua trafegabilidade encontra-se comprometida em muitos trechos, sobretudo, agora durante o período de inverno.

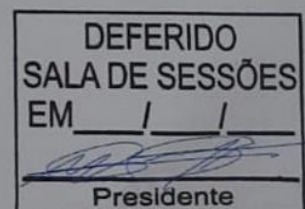
Tal situação tem causado prejuízos econômicos aos colonos e produtores rurais tanto do Lago do Sampaio quanto das localidades adjacentes daquela região, especialmente no que diz respeito ao escoamento de sua produção agrícola aos centros de comercialização.

Por esse motivo, vimos solicitar, que o Poder Executivo Municipal empreenda esforços, no sentido buscar recursos que possibilitem a recuperação total dessa Estrada, para que assim possamos garantir condições de acesso digno aos nossos comunitários.

SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE AUTAZES, em: 08 de março de 2021.



[Assinatura]
DIANA DA SILVA GUEDES
 Vereadora Autora (Avante)



Rua Raimundo Cavalcante, nº 508 – Centro
 CNPJ 02.272.317/0001-02 – CEP 69240-000
AUTAZES - AMAZONAS

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA-INCRA
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO AMAZONAS - SR(15)AM
UNIDADE AVANÇADA DE AUTAZES

OF/INCRA/UA/AUTAZES/Nº 003/2001

Em, 09.03.2001

Do: CHEFE DA UNIDADE AVANÇADA DE AUTAZES

Endereço: Rua do Engenho, 278

A: Exma. Sra. Ver. MARIA ONEIDE CERDEIRA DE PAULA

Senhora Vereadora,

Em atenção ao Of./Nº 001/2001/GVMOCP, datado de 06.03.2001, informamos a V.Exa., o seguinte:

- Localidades de Assentamentos (PA/Sampaio);

- . Estrada AZ-1;
- . Estrada AZ-2;
- . Estrada AZ-3; ●
- . Estrada AZ-4;
- . Estrada do Miguel e ●
- . Igarapé do Tumbira.

- Números de habitantes aproximadamente;

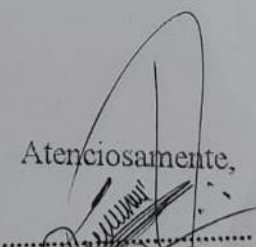
- . 480 (quatrocentos e oitenta) habitantes.

- Numeros de Famílias assentadas:

- . 156 (cento e cinquenta e seis) famílias.

Sem mais para o momento, apresentamos a V.Exa., os nossos protestos de consideração e respeito.

Atenciosamente,


Ernani de Souza Soares
Chefe UA / AUTAZES
Port. Nº 006 / 97



Estado do Amazonas
CÂMARA MUNICIPAL DE AUTAZES

Ofício nº 001/2001/GVMOCP

Autazes-AM, 06 de Março de 2.001

AO
II MO.
SR. ERNANI DE SOUZA SOARES
MD. CHEFE DA UNIDADE AVANÇADA DO INCRA EM AUTAZES
N E S T A

Senhor Chefe:

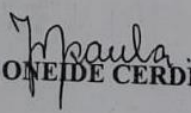
É-me grato, cumprimentar V.Sa., na oportunidade em que venho solicitar sua prestimosa colaboração no sentido de viabilizar em caráter de urgência, urgentíssima as seguintes informações:

- a) Localidades de Assentamentos – (*nome e endereço*);
- b) Números de habitantes aproximadamente;
- c) Números de Famílias assentadas;

Tal solicitação, prende-se ao fato de que necessitamos dos referidos dados para viabilizar junto a TELEMAR a instalação de serviços de telefonia pública nas referidas localidades.

Sendo o que se apresenta para o momento, aproveito para transmitir votos de estima e consideração.

Cordialmente,


Ver. MARIA ONEDE CERDEIRA DE PAULA

Recebido em
06/03/01
Reinta
Bm. Bairo



CÂMARA MUNICIPAL DE AUTAZES
GABINETE DA VEREADORA CÍNTIA TUPINAMBÁ

REQUERIMENTO N.º 9/2007/GVCT

AUTORA: Ver. Cíntia Tupinambá

ASSUNTO: requer que seja encaminhada a esta Casa Legislativa receita (os recursos recebidos) e despesa (aplicação desses recursos) da Secretaria Municipal de Educação nos meses de dezembro de 2006 a março e agosto de 2007.

Senhor Presidente;
Nobres Parlamentares:

Consciente de minha responsabilidade de defender os interesses da população que me escolheu para representá-la na Câmara Municipal de Autazes, principalmente no que diz respeito a principal atribuição de um parlamentar, que é fiscalizar o recebimento e a aplicação dos recursos do erário municipal, venho ao douto plenário solicitar a aquiescência dos Nobres Parlamentares para a propositura que agora passo a apresentar.

REQUEIRO, amparada nos termos do Regimento Interno deste ilustre Poder, que seja enviada cópia deste expediente a Ilustríssima Secretária Municipal de Educação – senhora **SUELY FRANCISCA FARIAS DA SILVA**, para que a mesma possa encaminhar a esta Casa Legislativa a receita (os recursos recebidos) e despesa (aplicação desses recursos) da Secretaria Municipal de Educação, nos meses de dezembro de 2006 a março e agosto de 2007, para que possamos nos inteirar sobre como nosso município foi beneficiado por esses recursos destinados à área de educação.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Autazes, em 18 de setembro de 2007.

Tupinambá
Ver. CÍNTIA TUPINAMBÁ

AUTORA – PR

Rua Raimundo Cavalcante, n.º 508 – Centro – Fone/Fax 317-1290
CGC n.º 02272317/0001-02 - CEP: 69.240-000 - Autazes-Amazonas



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE AUTAZES
Gabinete da Vereadora Cíntia Maria Tupinambá
Rua Raimundo Cavalcante s/nº. – Centro Fones: (092) 8111-4401 e 317 1290

REQUERIMENTO Nº ⁵³00 /2007/GVCT

REQUERENTE: Ver. CÍNTIA TUPINAMBÁ
REQUERIDO: SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL

Senhor Presidente:
Nobres Vereadores:

Venho através desta propositura, após os tramites legais desta casa de Leis, solicitar através da Secretaria Municipal de Ação Social que encaminhe copia do calendário das visitas de entrega das cestas básicas do Projeto SOS Alagados, bem como cópia da documentação que decreta estado de calamidade pública das áreas alagadas do nosso município.

JUSTIFICATIVA

O Vereador (a) precisa dispor de todas as informações pertinentes aos atos municipais, para desempenhar suas atividades representativas, legitimadas pelo voto popular.

Na Sala das Sessões da CÂMARA MUNICIPAL DE AUTAZES, em 2 de outubro de 2007.

Tupinambá
Ver. CÍNTIA TUPINAMBÁ
AUTORA



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE AUTAZES
 Gabinete da Vereadora **DIANA DA SILVA GUEDES**

INDICAÇÃO Nº 001/ 2021/GVDG.

ASSUNTO: Solicita a recuperação da Estrada de acesso à Vila do Sampaio

Senhor Presidente,

Ilustres Vereadores:

A Vereadora que subscreve a presente Indicação, de pleno direito de suas prerrogativas legais, amparada no artigo 172 do Regimento Interno dessa Casa de Leis, **INDICA** a Vossa Excelência, que se digne a Mesa Diretora, após consultado o soberano Plenário, a fim de que esta propositura seja encaminhada ao Prefeito de Autazes, Andreson Adriano Oliveira Cavalcante, solicitando a recuperação total da Estrada de acesso ao Vila do Sampaio.

JUSTIFICATIVA:

Conforme é do conhecimento de todos, a comunidade do Sampaio é uma das mais populosas do município, sendo que o principal meio de acesso daqueles moradores à sede do município se dá pela Estrada AZ-2. Esta vicinal também é importante para comunidades e aldeias da circunvizinhança. Destaca-se o fato de que a referida Estrada foi asfaltada pelo Governo do Estado em meados de 2012 e com o passar dos anos sua trafegabilidade encontra-se comprometida em muitos trechos, sobretudo, agora durante o período de inverno.

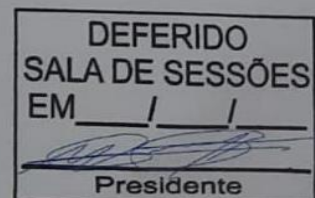
Tal situação tem causado prejuízos econômicos aos colonos e produtores rurais tanto do Lago do Sampaio quanto das localidades adjacentes daquela região, especialmente no que diz respeito ao escoamento de sua produção agrícola aos centros de comercialização.

Por esse motivo, vimos solicitar, que o Poder Executivo Municipal empreenda esforços, no sentido buscar recursos que possibilitem a recuperação total dessa Estrada, para que assim possamos garantir condições de acesso digno aos nossos comunitários.

SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE AUTAZES, em: 08 de março de 2021.



[Assinatura]
DIANA DA SILVA GUEDES
 Vereadora Autora (Avante)



Rua Raimundo Cavalcante, nº 508 – Centro
 CNPJ 02.272.317/0001-02 – CEP 69240-000
AUTAZES - AMAZONAS

CÍNTIA MARIA DA SILVA TUPINAMBÁ concorreu ao cargo de Vereadora deste município no pleito ocorrido em **03/10/1996**, vindo a assumir em 01 de janeiro de 1997, ocasião em que integrou a **9ª Legislatura** do Parlamento Municipal, permanecendo no mandato durante o **quadriênio 1997 a 2000**. Nesse período, protocolou 59 (*cinquenta e nove*) proposições. Em seguida, voltou a concorrer ao cargo de Vereadora no pleito ocorrido em **03/10/2004**, vindo a ser eleita naquela ocasião, assumindo a cadeira de Vereadora em 01 de janeiro de 2005, onde integrou a **11ª Legislatura** da Câmara Municipal, permanecendo no cargo durante o **quadriênio 2005 a 2008**, quando protocolou 47 (*quarenta e sete*) proposições.

DIANA DA SILVA GUEDES concorreu ao cargo de Vereadora deste município no pleito ocorrido em **02 de outubro de 2016**, vindo a assumir em 01 de janeiro de 2017, ocasião em que integrou a **14ª Legislatura** do Parlamento Municipal, permanecendo no mandato durante o **quadriênio 2017 a 2020**, período em que protocolou 34 (*trinta e quatro*) proposições. Em seguida, voltou a concorrer ao cargo de Vereadora no pleito ocorrido em 15/11/2020, vindo a ser eleita naquela ocasião, assumindo a cadeira de Vereadora em 01 de janeiro de 2021, onde integrou a **15ª Legislatura** da Câmara Municipal, permanecendo no cargo durante o **quadriênio 2021 a 2024**, quando protocolou 32 (*trinta e duas*) proposições.